

Regresso ao Admirável Mundo Novo

Immortality for two - Marta de Menezes em colaboração com Luis Ortega



Arte e Biologia, trabalhando em institutos de investigação científica demonstrando que as tecnologias biológicas podem ser utilizadas como *media* para criação artística. Em 1999 Marta criou o seu primeiro projeto de arte biológica (*Nature?*) ao modificar o padrão das asas de borboletas vivas. Desde então tem utilizado diferentes técnicas biológicas incluindo Ressonância Magnética Funcional do cérebro para criar retratos onde a mente pode ser observada (*Functional Portraits*, 2002); fragmentos de ADN fluorescentes para criar micro esculturas no núcleo de células humanas (*NucleArt*, 2002); esculturas feitas com ADN (*Inner Cloud*, 2003) ou com neurónios vivos (*Tree of Knowledge*, 2005) e pinturas degradadas por bactérias (*Decon*, 2007). O trabalho da artista tem sido apresentado internacionalmente em exposições, publicações e palestras.

É atualmente a diretora artística de Ectopia, um laboratório de arte experimental em Lisboa, e diretora da Cultivamos Cultura, uma associação cultural no sudoeste alentejano.

Lino Manuel Gomes Fernandes, licenciou-se em Economia pelo ISCEF, em 1974.

Foi Presidente da Agência de Inovação (1996-2002 e 2005-2012). Professor Convidado do ISCTE (1983-2006), onde deu aulas de Economia Portuguesa. Sócio fundador do Instituto de Prospetiva (1991). Integrou, a partir da sua criação em 1986, o Serviço de Estudos e Planeamento da JNICT, onde colaborou na preparação de várias medidas de política C&T. Iniciou a atividade profissional no GEBEI – Grupo de Estudos Básicos de Economia Industrial (1972-1986).

Pedro Magalhães é Diretor Científico da Fundação Francisco Manuel dos Santos e Investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Doutorado em Ciência Política pela Ohio State University (2003). Faz investigação na área do comportamento e das atitudes políticas.

Organização

Fundação Francisco Manuel dos Santos

A Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) promoveu em 2015, na Casa da Música, um debate sobre “Um Admirável Mundo Novo”, inspirando-se no título do famoso livro de Aldous Huxley.

Volta agora ao tema, em Lisboa, adotando o título do outro romance de Huxley, *Regresso ao Admirável Mundo Novo*.

Einstein disse: “Nunca penso no futuro, ele acaba sempre por chegar cedo”. É por essa “pressa” que o futuro tem em chegar que devemos ter urgência em pensá-lo para, se possível, nos prepararmos para ele.

A partir do presente e dos sinais que ele nos dá, podemos antecipar o futuro? Em particular, quais serão as indústrias, as artes, os modos de vida que nos esperam? Será que da observação sobre as indústrias que maior criatividade hoje incorporam, sobre a conjugação que se está a fazer entre tecnologia e arte, ou sobre os novos estilos de vida que estão a surgir podemos retirar hipóteses sobre o futuro?

António Câmara, Professor na Universidade Nova de Lisboa, pioneiro na investigação da realidade virtual e aumentada, cofundador da YDreams, Marta de Menezes, artista que explora as potencialidades da biologia na arte, e Lino Fernandes, economista que durante

anos liderou a Agência de Inovação, protagonizam o debate, que se estende ao público. Modera Pedro Magalhães, Diretor Científico da FFMS.

António Câmara licenciou-se em Engenharia Civil pelo IST (1977) e obteve o PhD (1982) por Virginia Tech. Foi Post-Doc no MIT (1983). Professor Catedrático na FCT-UNL, foi Professor Visitante em Cornell (1988-89) e MIT (1998-99).

Tem mais de 150 publicações internacionais, destacando-se o livro *Environmental Systems*, publicado pela Oxford University Press em 2002. Orientou 32 estudantes de doutoramento. Fundou o Grupo YDreams em 2000. O Grupo deu origem à YDreams Global listada nas bolsas de Toronto e Frankfurt, Azorean listada no Euronext Paris, e Ynvisible, que será brevemente cotada em Toronto e Frankfurt.

António Câmara recebeu o Prémio Pessoa em 2006, e a Entrepreneur of the Year Award da UE em 2008.

Marta de Menezes é licenciada em Belas Artes pela Universidade de Lisboa e tem um mestrado em História de Arte e Cultura Visual pela Universidade de Oxford. É desde 2007 aluna de Doutoramento na Faculdade de Humanísticas na Universidade de Leiden. Nos últimos anos tem vindo a explorar a interação entre

SEG 28 DE NOVEMBRO 2016 · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO